



APRe!

Exercício de 2018

Parecer do Conselho Fiscal

Março 2019

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2018

Conforme o artigo 11.º, alínea c) dos Estatutos da APRe!, e o artigo 21º, Alínea c) do Regulamento Interno da Associação, a Direcção da APRe! apresentou, em Março de 2019, o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2018. Compete agora ao Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, conforme artigo 13º dos Estatutos e artigo 30º, alínea a) do Regulamento Interno.

I. Relatório de Actividades em 2018

O Relatório de Actividades em 2018 apresentado pela Direcção da APRe! descreve com detalhe a actividade da Associação durante o ano prosseguindo a estratégia e objectivos delineados no respectivo Plano de Actividades. Como se sabe e é referido na Introdução, o Relatório contempla o trabalho desenvolvido pela anterior Direcção até Outubro e o trabalho que foi da responsabilidade da actual Direcção nos dois últimos meses de 2018.

Pode dizer-se que a APRe! tem orientado a sua acção visando assegurar os direitos essenciais dos reformados na perspectiva de um envelhecimento activo, saudável e inserido em dignidade na sociedade de que são parte integrante.

Tendo em vista o reforço da notoriedade do seu papel, a APRe! manteve os seus meios de Comunicação no mundo digital (Portal, Facebook, Blogue), através do boletim “Notícias APRe!” além de frequente comunicação interna.

Sabe-se da importância da Comunicação Social sem a qual as iniciativas passam despercebidas e também neste campo a Direcção manteve um apreciável nível de intervenção na Rádio, Televisão e Imprensa.

A descrição dos objectivos prosseguidos e a forma como se desenvolveu a actividade é bastante esclarecedora tendo em vista a defesa dos direitos dos Reformados, salientando-se os seguintes aspectos:

- a) Intervenção junto dos poderes políticos nos planos Central e Autárquico assim como junto dos partidos políticos com assento na Assembleia da República;
- b) Participação em Conselhos Consultivos e de Gestão em entidades que intervêm em áreas importantes para os Reformados. Salienta-se neste campo a concretização da inclusão da APRe! no CES (Conselho Económico e Social);
- c) No campo da reflexão sobre temas ligados à condição dos Reformados, refira-se a organização da Conferência Nacional e consolidação da actividade dos Grupos de Trabalho da apoio à Direcção
- d) No que se refere ao alargamento e consolidação da própria Associação, foi essencial o trabalho das Delegações e Núcleos com a organização de sessões de debate e de actividades culturais;
- e) No plano externo à Associação, manteve-se diálogo com outras organizações de “seniores” e a cooperação com plataformas nacionais e internacionais da mesma área de interesses. Saliente-se neste campo, a participação qualificada de elementos da Direcção da APRe! nos órgãos sociais da “AGE-Platform Europe”.
- f) A visibilidade nos meios de comunicação social foi mantida através da presença em espaços de grande audiência nos canais de radiotelevisão generalistas e em frequentes solicitações de opinião da APRe! sobre temas relacionados com os Reformados.

II. Contas do Exercício de 2017

1. Comparação com o Orçamento para 2018

O valor global das Receitas é inferior em cerca de 12% ao valor orçamentado devendo-se este desvio, essencialmente, ao valor orçamentado sabidamente optimista na tentativa de estimular a recuperação de quotas atrasadas e de obtenção de novos associados. Deve-se também esse desvio ao fim do subsídio que se recebia do IEFP para o posto de trabalho na Sede e, ainda, a alteração da contabilização dos contributos dos elementos do Coro de Coimbra.

No que toca às Despesas, o valor realizado é também inferior em 17% ao orçamentado por via da contenção nas rubricas de “Representação e deslocações”, “Despesas específicas das actividades” e “Outras”. Saliente-se este esforço de contenção nas despesas não obstante o reforço de actividade verificado.

2. Comparação com o Exercício de 2017

As Receitas no exercício de 2018 registam uma quebra de 11,7% não obstante o valor da quotização se ter mantido, praticamente, igual ao valor do ano anterior com uma variação de apenas -0,3% .

Na verdade, a quebra de Receitas deve-se fundamentalmente à já referida extinção do subsídio que se auferia a título de apoio do IEFP e que terminou no final do ano.

Em relação às Despesas, regista-se um ligeiro acréscimo global de 1,3% devido em grande parte aos aumentos verificados na aquisição de serviços como Seguros, Rendas, Água, Electricidade e nas Comunicações. Nas rubricas de “Representação e Deslocações” e “Despesas específicas das actividades” verificaram-se acréscimos pouco significativos em valor absoluto, tendo em conta o esforço de intensificação da actividade da Associação

3. Conclusões

- a) Apesar da tendência de quebra do número de associados a quotização manteve o nível de 2017 o que poderá indiciar resultados positivos nos esforços de recuperação de atrasados.

Quanto ao fluxo de associados, o saldo entre adesões e anulações que parecia começar a tornar-se positivo há um ano, não manteve essa tendência e voltou a registar-se um saldo negativo (63) no final do ano.

Tendo em conta que o valor da Quotização recolhida parece ter estabilizado à volta dos 38.000€ e que o total de Despesas originou um saldo negativo de 3.000€, parece inevitável ter de se recorrer a um aumento do valor da quota anual.

- b) O acompanhamento e análise das Contas durante o ano contou sempre com a disponibilidade da Direcção, particularmente, do Tesoureiro para facultar ao Conselho Fiscal os elementos requeridos.

Realizaram-se diversas reuniões em Lisboa e em Coimbra, tendo-se verificado a adequada organização e contabilização das contas da APRe!

- c) Assim, e tendo em conta todo o exposto, o Conselho Fiscal entende de salientar os esforços desenvolvidos pelas duas Direcções ao longo do exercício de forma intensa e eficaz.
- d) Por fim, verificou o Conselho Fiscal a adequada escrituração, organização e apresentação das Contas do Exercício de 2018.

Assim sendo, e estando o Relatório de Actividades na linha do Plano de Actividades para 2018 registando-se um elevado grau de concretização dos objetivos definidos, o Conselho Fiscal propõe a esta Assembleia Geral:

- Que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2018;
- Que seja também aprovado um voto de louvor à Direcção (anterior e actual) pelo elevado zelo, dedicação e competência de que deu sobejas provas na condução da actividade da APRe! durante o exercício.

Coimbra, 28 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

O Presidente

O Secretário

A Secretária

(António Correia)

(Francisco Ventura)

(Fernanda Carvajal)